



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

001. PROVA OBJETIVA

TÉCNICO DE TRANSCRIÇÃO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas e 30 minutos do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **03**.

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo lançou a Frente Parlamentar São Paulo – China. Em parceria com a comunidade chinesa, o grupo trabalhará para estreitar os laços comerciais e promover intercâmbio tecnológico e acadêmico entre os dois países.

O grande objetivo é fazer com que nos próximos anos a parceria entre São Paulo e China aumente, e os negócios com este país possam gerar ainda mais renda e emprego no estado.

O presidente do Instituto Cultural Brasil China (Ibrachina), Thomas Law, celebrou a criação da Frente e destacou sua importância pela relação próxima entre os países e que pode ser mais estreitada, já que, em 2024, completam 50 anos das relações diplomáticas e de amizade entre os dois países.

“Podemos aprofundar cooperações na área acadêmica, de turismo, de operações de pesquisa e desenvolvimento. Podemos trazer mais tecnologia para a indústria paulista e melhorar a agricultura, ampliando a agricultura sustentável”, afirmou Thomas.

Em 2022, o comércio entre China e o estado de São Paulo movimentou um total de 29,1 bilhões de dólares americanos. Desse montante, cerca de US\$ 18,3 bilhões foram gastos na importação de produtos chineses. De todas as importações do estado, 22,4% vêm do país asiático, o que o transforma no principal fornecedor externo para o mercado paulista.

Além de vender para o estado brasileiro, a China também é um importante comprador dos produtos paulistas, sendo o segundo destino mais frequente (15,6%), atrás apenas dos Estados Unidos (17%). Em valores absolutos, mais de 10,8 bilhões de dólares entraram nos cofres do estado por meio dessas exportações.

(João Pedro Barreto. *Frente Parlamentar São Paulo – China é lançada na Alesp*. www.al.sp.gov.br, 22.08.2023. Adaptado)

- 01.** De acordo com informações presentes no texto, é correto afirmar que, entre o país chinês e o estado de São Paulo,
- (A) verifica-se um intento de impulsionar uma parceria já profícua.
 - (B) existe uma relação de cooperação que já remonta a meio século.
 - (C) busca-se fortalecer parcerias multilaterais com os Estados Unidos.
 - (D) observa-se um interesse que beneficiará mais uma das partes.
 - (E) há um potencial de intercâmbio restrito a pesquisas e estudos.
- 02.** Assinale a alternativa em que o vocábulo destacado foi empregado em sentido figurado.
- (A) ... a China também é um importante **comprador** dos produtos paulistas, sendo o segundo destino mais frequente... (6º parágrafo)
 - (B) “Podemos **aprofundar** cooperações na área acadêmica, de turismo, de operações de pesquisa e desenvolvimento. (4º parágrafo)
 - (C) ... a parceria entre São Paulo e China aumente e os **negócios** com os chineses possam gerar... (2º parágrafo)
 - (D) O presidente do Instituto Cultural Brasil China (Ibrachina), Thomas Law, celebrou a criação da Frente e destacou sua **importância** pela relação próxima... (3º parágrafo)
 - (E) Podemos trazer mais tecnologia para a indústria paulista e **melhorar** a agricultura, ampliando a agricultura sustentável”... (4º parágrafo)
- 03.** No trecho “O grande objetivo é fazer com que nos próximos anos a parceria entre São Paulo e China aumente e os negócios com este país possam gerar ainda mais renda e emprego no estado” (2º parágrafo), é possível incluir uma vírgula antes e outra depois da expressão:
- (A) os negócios com este país
 - (B) renda e emprego
 - (C) São Paulo e China
 - (D) nos próximos anos
 - (E) fazer com que

Leia o texto para responder às questões de números **04 a 09**.

Mal nos limpamos da areia contrabandeada do Réveillon, e o ano já chega repleto de propostas de trabalho, estudo, esporte e lazer. Energias renovadas e um certo erro de cálculo nos fazem crer que as promessas assumidas hoje encontrarão a mesma pessoa para pagá-las amanhã.

Agenda cheia é a marca da pessoa produtiva e plena de energia, ou seja, eternamente jovem e bem-sucedida. Não é o caso da mão de obra em uma grande cidade, cujo deslocamento para o emprego ocupa grande parte do dia, da paciência e da saúde. Essa sonha com tempo livre do qual não pode dispor, pois seu sustento está sob ameaça perene.

Acostumada a receber convites para dar palestras em diferentes instituições e sem poder ir a todas, me surpreendi com uma resposta específica a uma negativa minha. A pessoa queria entender a razão pela qual eu não poderia atender a solicitação dela que, afinal, ocorreria à noite, só se estenderia por duas horas e era perto da minha casa. Para me justificar, desfie o rosário dos compromissos que assumi logo nos primeiros dias do ano: consultório, aulas, grupos de estudo, livro, coordenação de um instituto. A petulância diante do meu “não” seria só uma anedota, se não me tivesse percebido tão irritada. Daí, claro, já não se trata da falta de sensibilidade do anfitrião, a quem respondi educadamente, mas de um incômodo comigo mesma.

Meu mal-estar decorria do fato de eu cobrar de mim aceitar um evento à noite, que só dura duas horas e é perto da minha casa. Minha resposta apresentando os compromissos previamente assumidos era para aplacar a fúria de alguém que se espelha em um fazer sem descanso. Daí que, se quisermos rever uma produtividade que começa logo ao abrir os olhos com o uso do celular, teremos que dizer “não” para nós mesmos antes de tudo.

(Vera Iaconelli. *A arte de dizer não para si*.
www1.folha.uol.com.br, 29.01.2024. Adaptado)

04. A partir da leitura do texto, é correto afirmar que sua autora considera que

- (A) o trabalhador em uma metrópole é alguém que sonha em ter muitos compromissos para parecer bem-sucedido.
- (B) a saúde do trabalhador é em grande parte afetada pela falta de força física que o acomete nos primeiros dias do ano.
- (C) as pessoas, em geral, são capazes de saber exatamente com o que conseguem se comprometer ao longo do ano.
- (D) o excesso de ofertas de trabalho observado no começo do ano contrasta com o que ocorre nas grandes cidades o ano todo.
- (E) a constante insegurança sob a qual vive o trabalhador assalariado impede que este tenha momentos para si.

05. Da experiência que a autora do texto relatou ter vivido, é possível concluir que

- (A) a chateação que lhe sobreveio foi causada por um limite próprio que ela quase ultrapassou.
- (B) os compromissos foram inventados por ela para refutar um convite pouco interessante.
- (C) o seu objetivo é deixar de olhar o celular assim que acorda para ser mais produtiva.
- (D) a sua resposta grosseira deve-se à insistência de quem já havia recebido uma resposta negativa.
- (E) a cobrança que ela recebeu de alguém a quem devia favores a deixou desconfortável.

06. No trecho “A pessoa queria entender a razão pela qual eu não poderia atender a solicitação dela...” (3º parágrafo), a expressão destacada pode ser substituída, sem prejuízo do sentido e da correção gramatical do trecho, por:

- (A) o por que que
- (B) o porque de
- (C) por que
- (D) porquê
- (E) porque

07. Assinale a alternativa em que se observa expressão com ideia de tempo.

- (A) ... falta de sensibilidade do anfitrião, a quem respondi educadamente, mas de um incômodo comigo mesma. (3º parágrafo)
- (B) Mal nos limpamos da areia contrabandeada do Réveillon, e o ano já chega repleto de propostas de trabalho... (1º parágrafo)
- (C) A petulância diante do meu “não” seria só uma anedota, se não me tivesse percebido tão irritada. (3º parágrafo)
- (D) A pessoa queria entender a razão pela qual eu não poderia atender a solicitação dela... (3º parágrafo)
- (E) Acostumada a receber convites para dar palestras em diferentes instituições e sem poder ir a todas... (3º parágrafo)

08. A alteração da posição do vocábulo destacado em relação ao trecho original mantém a norma-padrão de colocação pronominal em:
- (A) A petulância diante do meu “não” seria só uma anedota, se não tivesse percebido-me tão irritada. (3º parágrafo)
- (B) ... assumidos era para aplacar a fúria de alguém que espelha-se em um fazer sem descanso. (4º parágrafo)
- (C) ... afinal, ocorreria à noite, só estenderia-se por duas horas e era perto da minha casa. (3º parágrafo)
- (D) ... em diferentes instituições e sem poder ir a todas, surpreendi-me com uma resposta específica... (3º parágrafo)
- (E) Daí, claro, já não trata-se da falta de sensibilidade do anfitrião, a quem respondi educadamente... (3º parágrafo)
09. Assinale a alternativa em que é possível substituir, em trecho do 3º parágrafo, o vocábulo destacado por **à**, mantendo-se a norma-padrão de emprego do acento indicativo de crase.
- (A) ... não se trata da falta de sensibilidade do anfitrião, **a** quem respondi educadamente...
- (B) A pessoa queria entender a razão pela qual eu não poderia atender **a** solicitação dela...
- (C) ... me surpreendi com uma resposta específica **a** uma negativa minha.
- (D) ... dar palestras em diferentes instituições e sem poder ir **a** todas...
- (E) Acostumada **a** receber convites para dar palestras em diferentes instituições...
10. A frase está redigida em conformidade com a norma-padrão de concordância e regência em:
- (A) O grupo de amigos, que sempre passam o Reveillon juntos, optou por não ir ao litoral na próxima virada.
- (B) Convites para trabalhos extra devem ser feitos com muita antecedência, sobretudo os não-remunerados.
- (C) A autocobrança e o receio de magoar o outro pode nos colocar em situações que não gostaríamos de estar.
- (D) Ao chegarmos a uma certa idade, é natural de que optemos por não assumirmos mais tantos compromissos.
- (E) Por falta de tato, houveram certas colocações inadequadas que levaram a palestrante responder negativamente.
11. Determinado número de documentos precisam ser transcritos, e o técnico responsável pelo serviço transcreveu 40% desses documentos na 2ª feira. Dos documentos restantes, 60% foi transcrito na 3ª feira e os últimos 12 documentos foram transcritos na 4ª feira. O número de documentos transcritos na 3ª feira foi
- (A) 12.
- (B) 14.
- (C) 18.
- (D) 20.
- (E) 16.
12. Em um escritório, há 126 processos para serem arquivados. Após o primeiro dia de trabalho, a razão do número de processos arquivados para o número de processos não arquivados era $\frac{2}{7}$. Na manhã do segundo dia de trabalho, mais alguns processos foram arquivados, de modo que a razão citada passou a ser $\frac{2}{5}$. O número de processos arquivados na manhã do segundo dia de trabalho foi
- (A) 8.
- (B) 5.
- (C) 7.
- (D) 6.
- (E) 4.
13. Uma gráfica precisa imprimir um lote de 5000 folhetos e, para isso, iniciou o trabalho utilizando somente a máquina A, que imprime 6 folhetos em 20 segundos. Após essa máquina trabalhar sozinha e sem interrupções por 25 minutos, uma máquina B também começou a imprimir esses mesmos folhetos, trabalhando junto com a máquina A, que não parou de trabalhar. Sabendo que ambas as máquinas trabalharam sempre sem interrupções e que a máquina B imprime 8 folhetos em 15 segundos, o tempo total gasto na impressão desse lote foi igual a
- (A) 2 horas e 3 minutos.
- (B) 1 hora e 31 minutos.
- (C) 1 hora e 45 minutos.
- (D) 2 horas e 12 minutos.
- (E) 1 hora e 56 minutos.

14. Jorge e Rui são dois técnicos em transcrições e juntos transcreveram 40 documentos em um dia. Sabendo que o número de documentos transcritos por Jorge foi igual a $\frac{2}{3}$ do número de documentos transcritos por Rui, então, o número de documentos que Rui transcreveu a mais do que Jorge foi
- (A) 6.
(B) 8.
(C) 10.
(D) 9.
(E) 12.

15. A tabela mostra o número de funcionários que trabalham em cada um dos 4 setores de uma empresa.

Setor	Nº de funcionários
A	16
B	21
C	18
D	9

Essa empresa criou um novo setor E, para o qual foram contratados determinado número de novos funcionários. Após essas contratações, a média aritmética do número de funcionários desses 5 setores ficou 2 unidades a menos do que a média aritmética dos 4 setores iniciais. O número de novos funcionários contratados para o setor E foi

- (A) 2.
(B) 6.
(C) 5.
(D) 4.
(E) 3.

16. Um usuário do MS-Windows 10, em sua configuração padrão, possui duas pastas em seu computador. A pasta UM contém os arquivos a.txt, b.docx e c.xlsx. A pasta DOIS contém os arquivos a.docx, b.txt e c.xlsx. O usuário acessou a pasta UM e selecionou os arquivos a.txt e c.xlsx e pressionou Ctrl + X. Em seguida, acessou a pasta DOIS e pressionou Ctrl + V. Ainda na pasta DOIS, o usuário selecionou todos os arquivos e pressionou CTRL+C. Acessou novamente a pasta UM e pressionou Ctrl + V.

Considerando que todas as operações foram executadas com sucesso, confirmando as ações em caso de mensagens, o número de arquivos na pasta UM, após todas as ações descritas é

- (A) 2.
- (B) 4.
- (C) 1.
- (D) 5.
- (E) 3.

17. Um usuário do MS-Word 2016, em sua configuração padrão, criou um documento vazio e realizou as seguintes ações, nessa ordem:

- Clicou com o botão principal do mouse no ícone Negrito.
- Digitou Câmara.
- Pressionou Enter.
- Clicou com o botão principal do mouse no ícone Itálico.
- Digitou Municipal.
- Pressionou Enter.
- Clicou com o botão principal do mouse no ícone Sublinhado.
- Digitou De.
- Pressionou Enter.
- Clicou com o botão principal do mouse no ícone Negrito.
- Digitou Campinas.

Ao final das ações descritas, o número de palavras formatadas em negrito é

- (A) 3.
- (B) 1.
- (C) 4.
- (D) 0.
- (E) 2.

18. Um usuário do MS-Excel 2016, em sua configuração padrão, elaborou a planilha a seguir.

	A	B
1	3	3
2	4	4
3	5	5
4	2	6
5	3	2
6		

Assinale a alternativa que apresenta o valor retornado pela fórmula =MAIOR(A1:B5;MENOR(A3:B5;3)) ao ser adicionada na célula B6.

- (A) 2
- (B) 6
- (C) 5
- (D) 3
- (E) 4

19. Um usuário, para navegar em páginas pela internet, deseja ter segurança. Um primeiro indicador de segurança é fazer uso de um protocolo seguro.

Assinale a alternativa que apresenta um padrão de URL que indica uso de protocolo seguro para navegação em páginas na internet.

- (A) shttp
- (B) http
- (C) sftp
- (D) ftp
- (E) https

20. Maria enviou um e-mail por meio do Gmail.com, em sua configuração padrão, com os seguintes campos:

De: Maria
 Para: João
 Cc: Adalberto
 Cco: Joaquim

Tanto João quanto Joaquim, ao receberem o e-mail de Maria, escolheram a opção Responder a Todos (não alteraram os destinatários da mensagem preparada pelo Gmail) e enviaram suas respostas. Considerando que todos os 3 e-mails foram enviados e recebidos com sucesso pelos participantes, após os 3 envios descritos, o número de e-mails recebidos por João, Adalberto e Joaquim são, respectivamente,

- (A) 2, 3, 3
- (B) 2, 3, 1
- (C) 2, 2, 2
- (D) 2, 3, 2
- (E) 3, 3, 3

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia a tira para responder às questões de números 21 e 22.

Minduim Charles - M. Schulz



(M. Schulz, Minduim Charles. <https://cultura.estadao.com.br/quadrinhos>. 11.09.2023)

21. As falas da personagem sugerem que ela

- (A) está visivelmente irritada com a pergunta realizada.
- (B) tem dúvidas em relação à pergunta da professora.
- (C) tem convicção da resposta certa e quer surpreender.
- (D) considera a fala da professora muito difícil de ouvir.
- (E) acha agradável prolongar a conversa em sala de aula.

22. De acordo com a Gramática Normativa da Língua Portuguesa, é correto afirmar que as formas verbais “poderia” e “pudesse” estão conjugadas

- (A) em diferentes tempos verbais e estão associadas, nas falas, à ideia de ação concluída.
- (B) em diferentes tempos verbais e estão associadas, nas falas, à ideia de ordem.
- (C) no mesmo tempo verbal e estão associadas, nas falas, à ideia de tempo passado.
- (D) em diferentes tempos verbais e estão associadas, nas falas, à ideia de possibilidade.
- (E) no mesmo tempo verbal e estão associadas, nas falas, à ideia de tempo futuro.

Leia o poema de Luís Vaz de Camões para responder às questões de números 23 a 25.

Ao desconcerto do mundo

Os bons vi sempre passar
No mundo graves tormentos;
E para mais me espantar,
Os maus vi sempre nadar
Em mar de contentamentos.
Cuidando alcançar assim
O bem tão mal ordenado,
Fui mau, mas fui castigado.
Assim que, só para mim
Anda o mundo concertado.

(Luís Vaz de Camões. *Lírica*)

23. A produção de sentido no poema é estabelecida na relação entre bons e maus, formalizando a figura de linguagem denominada

- (A) antítese, por meio da qual se organizam informações de sentidos opostos.
- (B) paradoxo, já que explicita uma contradição no comportamento das pessoas.
- (C) metonímia, com a substituição da ideia de abundância pelo uso de “nadar”.
- (D) hipérbole, reforçando a ideia de que todos podem viver os contentamentos.
- (E) comparação, que explora as características comuns das diferentes pessoas.

24. De acordo com a Gramática Normativa da Língua Portuguesa, dois adjetivos empregados no poema são:

- (A) mais e sempre.
- (B) bem e mal.
- (C) bons e tão.
- (D) maus e mar.
- (E) graves e mau.

25. Além da função poética, comum aos textos literários, também se identifica no poema a função

- (A) conativa, pois o eu lírico incita o leitor a pensar sobre os desconcertos do mundo.
- (B) metalinguística, pois o eu lírico promove uma reflexão sobre o uso da linguagem.
- (C) emotiva, pois o eu lírico externaliza seus sentimentos em relação ao que vive.
- (D) fática, pois o eu lírico faz um claro exercício de palavras sem progressão temática.
- (E) referencial, pois o eu lírico argumenta sobre os seus castigos com objetividade.

Leia o texto para responder às questões de números **26 a 28**.

Ensino sem celular

No Brasil não há norma federal sobre o tema, mas, no Rio de Janeiro, a prefeitura proibiu celulares nas escolas da rede até durante o recreio. E não são poucos os colégios particulares em todo o país que caminham na mesma direção.

Contudo, se há razoável consenso de que a utilização de celulares e tablets em instituições de ensino deve ser restrin- gida, a forma de fazê-lo permanece em aberto.

É apenas por tentativa e erro que se chegará a protocolos adequados, que não serão os mesmos em contextos diver- sos. O nível de restrição depende muito da faixa etária, por exemplo, e é preciso cuidado para não pecar por radicalismo.

A chamada educação midiática é fundamental, princi- palmente em tempos de desinformação e *bullying* virtual. O celular pode ser usado de forma guiada para que os alunos aprendam como obter aquilo que a internet tem de melhor e se protejam daquilo que nela há de pior.

(Editorial. *Folha de S. Paulo*, 10.02.2024. Adaptado)

26. No editorial do jornal, a argumentação desenvolvida deixa claro que

- (A) a imposição de uma conduta de uso de celular sugere mais erros do que acertos.
- (B) a regra de proibição de uso de celulares em escolas deve ser a mesma em todo o país.
- (C) a proibição dos celulares nas escolas visa acabar com a educação midiática.
- (D) a restrição aos celulares nas escolas deve evitar chegar à situação de radicalismo.
- (E) a proibição do uso dos celulares nas escolas deve ser responsabilidade dos alunos.

27. Considere as passagens do texto:

- ... a prefeitura proibiu celulares nas escolas da rede até **durante o recreio**. (1º parágrafo)
- ... a forma de fazê-lo permanece **em aberto**. (2º parágrafo)
- O celular pode ser usado **de forma guiada**... (4º parágrafo)

As expressões destacadas exprimem, correta e respecti- vamente, circunstâncias de

- (A) tempo, modo, modo.
- (B) lugar, modo, comparação.
- (C) tempo, causa, meio.
- (D) meio, lugar, finalidade.
- (E) lugar, meio, intensidade.

28. Nas passagens – Contudo, se há razoável **consenso**... (2º parágrafo) – e – ... que se chegará a **protocolos** ade- quados... (3º parágrafo) –, os termos destacados podem ser corretamente substituídos, preservando o sentido do texto, por:

- (A) equilíbrio; regras inflexíveis.
- (B) concordância; normas de procedimento.
- (C) dissonância; condutas coletivas.
- (D) entendimento; atos legislativos.
- (E) colaboração; normas legais.

Leia o texto para responder às questões de números **29 e 30**.

Se meu chute estiver certo, a noção de beleza só surge quando a vida começa a escorrer pelas mãos. Crianças es- tão a vinte mil léguas dessa sensação. Pensando bem, não deixa de ser uma postura admirável: um baita sol iluminando as montanhas da Mantiqueira, cachoeiras jorrando, tucanos voando e você podendo se dar ao luxo de jogar Mario Kart por seis horas seguidas, esnobando a finitude, o tempo, a morte.

(Antonio Prata. *Folha de S. Paulo*, 13.01.2024. Adaptado)

29. Ao falar da reação das crianças quanto às belezas da natureza, o autor emprega

- (A) provérbios populares, que reforçam a raiva dele pelo desprezo das crianças às paisagens.
- (B) um discurso descontraído, que reforça a ideia de que as paisagens deslumbram as crianças.
- (C) expressões difíceis, que reforçam a importância dada às paisagens pelas crianças.
- (D) um vocábulo antiquado, que reforça a ideia de que as crianças desprezam as paisagens.
- (E) um exemplo informal, que reforça a indiferença das crianças em relação às paisagens.

30. Na passagem – ... quando a vida começa a **escorrer** pe- las mãos. –, o emprego do verbo destacado remete à ideia de

- (A) fortalecer.
- (B) usufruir.
- (C) desinteressar.
- (D) escapar.
- (E) intensificar.

31. Leia o texto.

Estilo

– Que é isso?

– É um requerimento.

– Você que escreveu? Deixa eu ler. “O abaixo assinado vem requerer a V.S.^a...” Mamãe, puxa, você nunca escreveu tão grã-fino.

(Clarice Lispector. *Os melhores contos*)

As informações do texto permitem concluir que a escrita da mãe é considerada como grã-fina devido

- (A) à formalidade da expressão linguística.
- (B) à opção de uma escrita descomplicada.
- (C) ao uso da linguagem simples e popular.
- (D) à ambiguidade das palavras do texto.
- (E) ao emprego de preciosismos da língua.

32. Garante-se a clareza na redação de um ato normativo com o emprego de

- (A) adjetivação abundante para esclarecer os sentidos.
- (B) orações longas com termos em sentido figurado.
- (C) palavras ou expressões em seu significado comum.
- (D) regionalismos para aproximar a linguagem do leitor.
- (E) neologismos para garantir leveza aos textos.

33. Na redação de um ato normativo, a ementa corresponde

- (A) à síntese do conteúdo do ato.
- (B) à competência legal do ato.
- (C) ao objeto do ato.
- (D) ao âmbito de aplicação do ato.
- (E) à indicação da espécie do ato.

34. Na parte normativa de um ato normativo, a ordem de seus elementos constituintes é:

- (A) inciso, alínea, parágrafo, item e artigo.
- (B) artigo, parágrafo, inciso, alínea e item.
- (C) alínea, artigo, inciso, parágrafo e item.
- (D) parágrafo, artigo, alínea, item e inciso.
- (E) item, alínea, parágrafo, artigo e inciso.

35. A referência a ato normativo está corretamente formulada em:

- (A) Art. I A Portaria MEC nº 705, de oito de agosto de 2024, passa a vigorar com a seguinte alteração...
- (B) Art. 1º A Portaria MEC nº 705, de oito de agosto de dois mil e vinte e quatro, passa a vigorar com a seguinte alteração...
- (C) Art. 1 A Portaria MEC nº 705, de 08 de agosto de 2024, passa a vigorar com a seguinte alteração...
- (D) Art. 1º A Portaria MEC nº 705, de 8 de agosto de 2024, passa a vigorar com a seguinte alteração...
- (E) Art. 1 A Portaria MEC nº 705, de 8 (oito) de agosto de 2024 (dois mil e vinte e quatro), passa a vigorar com a seguinte alteração...

36. Os conceitos de taquigrafia, estenotipia e estenografia podem ser resumidos, respectivamente, da seguinte forma:

- (A) escrita rápida manual; o mesmo que taquigrafia; escrita rápida com o uso de máquina.
- (B) transcrição de texto; escrita rápida manual; escrita abreviada.
- (C) escrita abreviada; transcrição de texto; escrita rápida com o uso de máquina.
- (D) escrita rápida manual; escrita rápida com o uso de máquina; o mesmo que taquigrafia.
- (E) escrita rápida com o uso de máquina; o mesmo que taquigrafia; transcrição de texto.

37. Entre os diversos métodos de taquigrafia usados atualmente no Brasil, muitos são adaptações de sistemas criados originalmente para outros idiomas.

Assinale a alternativa que apresenta dois métodos criados especificamente para a língua portuguesa.

- (A) Leite Alves e Maron.
- (B) Martí e Taylor.
- (C) Leite Alves e Martí.
- (D) Taylor e Leite Alves.
- (E) Maron e Taylor.

38. No Brasil, as áreas em que a taquigrafia é mais utilizada atualmente são:

- (A) igrejas e templos.
- (B) ensino médio e ensino superior.
- (C) congressos e convenções.
- (D) empresas públicas e ONGs.
- (E) Poder Legislativo e Poder Judiciário.

39. Assinale a alternativa correta em relação ao exercício da taquigrafia.

- (A) É desejável que o taquígrafo tenha domínio de mais de um método de taquigrafia.
- (B) Uma das formas de obter maior velocidade no apanhamento taquigráfico consiste em reduzir o tamanho dos sinais e o espaço entre eles.
- (C) Não devem ser criados sinais personalizados de taquigrafia, sendo usados apenas aqueles pertencentes ao método utilizado pelo taquígrafo.
- (D) A capacidade de taquigrafar 50 palavras por minuto é considerada ideal para o registro integral de um discurso.
- (E) O domínio de mais de um idioma é uma habilidade necessária a um taquígrafo.

40. “Transcrever a fala é passar um texto de sua realização sonora para a forma gráfica com base numa série de procedimentos convencionalizados. Seguramente, neste caminho, há uma série de operações e decisões que conduzem a mudanças relevantes que não podem ser ignoradas. Contudo, as mudanças operadas na transcrição devem ser de ordem a não interferir na natureza do discurso produzido do ponto de vista da linguagem e do conteúdo.”

(Luiz Antônio Marcuschi, *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2003)

À luz do texto de Marcuschi (2003), é correto afirmar sobre o profissional de transcrição:

- (A) pode fazer ajustes necessários à adequação do discurso à forma escrita, porém sem impor estilo próprio ou interferir no conteúdo do que foi dito.
- (B) deve registrar as pausas do orador na transcrição com o uso de vírgula ou ponto-e-vírgula, de modo a tornar o texto o mais fidedigno possível ao discurso.
- (C) a fim de obter um texto mais claro e objetivo, deve evitar o uso de voz passiva e de figuras de linguagem.
- (D) seu principal objetivo é a entrega de um texto revisado de acordo com a norma-padrão, pois a correção gramatical se sobrepõe ao conteúdo do discurso.
- (E) caso não compreenda alguma palavra, deve usar em seu lugar um termo adequado ao contexto do discurso, a fim de manter a continuidade do texto.

